



EDITORIAL

Entre maio e junho de cada ano, as principais atividades patrocinadas pela Fundação Jorge Álvares concentram-se no campo da Música.

Após o sucesso alcançado mais uma vez este ano com as Conferências Internacionais de Música e Instrumentos Musicais Chineses realizadas em parceria com o Centro Científico e Cultural de Macau no passado mês maio, terá lugar neste mês de junho o Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa, uma iniciativa da Câmara Municipal de Mafra a que a Fundação Jorge Álvares se associa há vários anos. Esta parceria da Fundação com a Câmara Municipal de Mafra tem vindo a intensificar-se sob a égide do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.º Hélder Sousa Silva, a quem foi solicitado o artigo de opinião incluído nesta edição da Newsletter.

Damos também uma evidência dos resultados alcançados pelas publicações da Fundação Jorge Álvares para crianças e jovens, através de um trabalho de uma jovem apresentado no âmbito de um concurso sobre Recomendações de Leitura realizado na sua escola (Escola Básica Gil Vicente de Guimarães), tendo a sua recomendação sido o livro O Navio Mistério - A Nau do Trato, da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Por último, gostaria de assinalar que é no próximo dia 24 junho, dia de S. João Baptista, padroeiro de Macau, em que diáspora macaense comemora o Dia de Macau. Esta data será certamente revivida por muitos macaenses e amigos de Macau, na sede da Casa de Macau em Lisboa num tradicional Chá Gordo cheio das deliciosas iguarias macaenses.

Maria Celeste Hagatong
Presidente da Fundação Jorge Álvares



NAVIO MISTÉRIO, A NAU DO TRATO

Uma edição da Fundação Jorge Álvares, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, publicada na Biblioteca Digital Juvenil da FJA

Texto enviado para o concurso “Uma aventura literária 2023”, em que a aluna do 2.º ciclo – 5º ano - Lara Henriques concorreu na modalidade “Recomendação de Leitura”, na sequência da Escola Básica Gil Vicente de Guimarães ter selecionado a obra para o 2.º ciclo concorrer na “fase escolar” ao “Concurso Nacional de Leitura 2022/2023”

“Eu recomendo o livro “Navio Mistério – A Nau do Trato” às pessoas que, geralmente, gostam de aventuras.

As razões pelas quais recomendo a leitura desta obra resumem-se, essencialmente, ao facto da aventura que este livro retrata ser muito interessante. Torna-se impossível perder o fio condutor da história, pois ela está organizada de tal forma que nos prende a atenção do princípio ao fim, despertando o nosso interesse e curiosidade em descobrir novas aventuras e enredos; um mundo culturalmente diferente.

A parte que eu mais gostei, para terem uma ideia, é quando as personagens estão a contemplar uma escultura/maquete de um barco e, num abrir e fechar de olhos, estão dentro desse barco. É um momento único, mágico. De um simples olhar (do barco que estava num museu cuja existência o professor tinha mencionado na aula), inesperadamente, o leitor é transportado para dentro deste barco e, juntamente com as personagens, começa a viver muitas aventuras, muitas emoções e sentimentos, traduzidos por sensações visuais, olfativas e não só.....

Não querendo esmiuçar os pormenores das aventuras a que assisti (parecia que estava no cinema, a visionar o filme), deixo esta sugestão de leitura àqueles que gostam de História para que, também eles, possam ser “teletransportados” para um mundo diferente.

Lara Inês Silva Henriques
Escola Básica Gil Vicente
Agrupamento de Escolas Gil Vicente – Guimarães”



Conselho de Curadores da FJA

O Conselho de Curadores da FJA aprovou, na reunião realizada no Casal de S. Bernardo, em Alcainça, Mafra, no dia 19 de maio de 2023, o Relatório de Gestão e Contas do exercício da FJA relativo ao ano de 2022 e, na sequência do parecer emitido pelo Conselho Consultivo, deu igualmente parecer favorável ao Plano de Atividades para 2023 apresentado pelo Conselho de Administração. Na reunião, e para além dos membros do Conselho de Administração, participaram os membros do Conselho Fiscal da Fundação que, no âmbito das suas competências próprias, legais e estatutárias, propuseram previamente ao Conselho a aprovação do Relatório de Gestão e Contas 2022.

À reunião seguiu-se um almoço a que se juntaram os membros do Conselho Consultivo da Fundação.

O Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”

Tem lugar no decurso do mês de junho, entre os dias 3 e 24, a 7.ª edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”. O Festival adotou o nome do Benemérito da FJA, Maestro Filipe de Sousa, personalidade do meio musical nacional - pianista, compositor, maestro, investigador - que viveu grande parte da sua vida no Casal de S. Bernardo, em Alcainça, no concelho de Mafra, e doou o seu património à Fundação.

Com a direção artística de Adriano Jordão, a 7.ª edição do Festival, a ter lugar em Mafra e na Ericeira, apresenta um programa audacioso, com obras de compositores contemporâneos, para além de Ravel, Rachmaninoff, e R. Strauss, e incluindo ainda uma “Carta Branca” a Mário Laginha e um “concerto para famílias” de piano e saxofone. Com início no dia 3 de junho, no Torreão Sul do Convento, o Festival encerra no dia 24 de junho, como tem sido habitual, no magnífico cenário da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.

Escreveu o diretor artístico do Festival estar convicto de que Filipe de Sousa estaria de acordo com a programação, concebida a pensar na sua personalidade e destinada a lembrar o papel fundamental da sua personalidade, que o Festival e a Fundação Jorge Álvares não deixam que fique esquecida.

[Câmara Municipal de Mafra](#)

VII Festival de Música de Mafra
Filipe de Sousa

03 JUN	Torreão Sul do Real Edifício Mafra 21h30 "In memoriam Michel Corboz" Adriano Jordão - piano Luísa Tender - piano João Barradas - acordeão Quinteto de Mafra: José Pereira - violino António Figueiredo - violino Joana Capriano - viola Irene Lima - violoncelo Adriano Aguiar - contrabaixo
10 JUN	Jardim do Cerco Mafra 21h30 "A Nova Geração" Vasco Dantas - piano João Moreira - trompete Rita Castro-Branco - maestrina Orquestra do Festival de Música de Mafra
11 JUN	Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva Ericeira 21h30 "Carta Branca a Mário Laginha" Mário Laginha - piano Miguel Anaral - guitarra portuguesa
17 JUN	Torreão Sul do Real Edifício Mafra 21h30 "A Francosonia e a Música" Ghizlane Hamadi - piano Vêronique Guillo - piano
18 JUN	Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva Ericeira 21h30 "Concerto para Famílias" Ritzy Faneer - piano Kürsat Basar - saxofone
24 JUN	Biblioteca do Palácio Nacional Mafra 21h30 (Entrada pelo Torreão Norte do Palácio Nacional de Mafra) "Fartneli em Mafra" Luán Góes - contratenor João Elias Soares - piano

***Bilhetes à venda nos Pontos de Turismo de Mafra e Ericeira, em www.ticketmage.pt e no local de realização do espetáculo, uma hora antes do início do mesmo
Preço dos bilhetes: musicais e memores de 25 anos: 5€, público em geral: 5€
**Entrada gratuita
***Entrada gratuita, mediante levantamento de ingresso nos Pontos de Turismo de Mafra e Ericeira.

MAFRA



As Conferências sobre Música e Instrumentos Chineses em Lisboa e Mafra

Organizada pelo Museu do Centro Científico e Cultural de Macau em Lisboa (CCCM) e pela *European Foundation for Chinese Music Research (CHIME)*, com sede em Leiden, Holanda, decorreu em Lisboa e Mafra, de 9 a 13 de maio, a **24th International CHIME Lisbon Conference** conjuntamente com a sétima edição da **Lisbon Conference: Chinese Music and Musical Instruments**. A par do CCCM e da Fundação CHIME, também integraram a organização a Câmara Municipal de Mafra, o Palácio Nacional de Mafra, DGPC; o Museu Nacional da Música; o Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança da Universidade de Lisboa; os Institutos Confúcio da Universidade de Aveiro, Minho e de Lisboa. A organização teve como principal patrocinador a Fundação Jorge Álvares e contou, ainda, com o patrocínio da Fundação Casa de Macau e com o apoio da Delegação Económica e Comercial de Macau; do Instituto do Oriente (ISCTE); da Associação da Nova Rota da Seda e da Associação dos Amigos da Cultura Chinesa.

Esta iniciativa contou a participação de 62 renomados investigadores na área da etnomusicologia e da musicologia histórica provenientes de 17 países, cujas comunicações centraram-se em temas relacionados com os instrumentos musicais chineses em coleções museológicas; explorações musicais; explorações históricas; composição moderna; performance; ópera chinesa; música das minorias étnicas; entre outros.

A par das comunicações académicas foram apresentados alguns concertos e recitais, com especial destaque para o recital de música chinesa, decorrido no Museu Nacional da Música, onde participaram os músicos Chang Chialing (*liuqin*), Nachin (*morin khuur*) e Wang Yaping (*yangqin*), e da Orquestra de gamelão *GangSwara*, formada por um grupo de alunos e professores do curso de Ciências da Música da Universidade Nova de Lisboa. Embora seja uma conferência de carácter académico, importante será notar a adesão do público generalizado o que vem demonstrar o seu interesse pela música e pelos instrumentos musicais chineses.

Enio de Souza

Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança, FCSH/NOVALisboa

Exposição "Caminhar com São Gonçalo, de Lagos a Torres Vedras" - um breve balanço

Conforme anunciado anteriormente, a FJA cedeu uma importante e rara pintura a óleo em tábuas de carvalho de São Gonçalo de Lagos para a Exposição Evocativa dos 600 anos da morte de São Gonçalo. A peça, propriedade da FJA, faz parte do espólio doado em 2005 pelo Maestro Filipe de Sousa. A exposição decorreu de 28 de outubro de



2022 a 28 de maio de 2023, no Museu Municipal Leonel Trindade, em Torres Vedras, tendo participado em atividades educativas conexas e visitas guiadas de 1.640 pessoas, desde o público escolar ao sénior. Uma das visitas guiadas foi proporcionada pelo reputado especialista Professor Fernando António Batista Pereira, cuja fotografia a referir-se à peça da FJA, com os créditos da Câmara Municipal de Torres Vedras, se junta, bem como a da Diretora-Geral da FJA, finda a exposição, a receber a peça cedida no Casal de S. Bernardo em Alcaínça.

O [Município de Torres Vedras](#) produziu ainda uma exposição itinerante que percorreu os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas São Gonçalo de Lagos.



Dia da Casa de Macau

A Casa de Macau de Lisboa retoma, no dia 24 de junho, a comemoração do “Dia da Casa de Macau”.

Pelas 17h15 terá lugar uma missa campal, celebrada pelo Padre Emídio, à qual se seguirá, pelas 18h00 um **Chá-Gordo**. Para além da exibição, pelas 19h00, do duo “A Outra Banda” e de Diana Sequeira Pertl, proceder-se-á ainda, pelas 19h30 a um sorteio de rifas.

Com preços de € 10 para sócios e de € 15 para não sócios, desconto de 50% para crianças dos 7 aos 12 anos, e isenção de pagamento para menores de 6 anos, as inscrições, limitadas a 140 participantes, deverão ser comunicadas até ao dia 16 de junho, através do e-mail casademacau@mail.telepac.pt.

OPINIÃO

Mafra é Música

Hélder Sousa Silva, Presidente da Câmara de Mafra

Está de regresso o festival que é um autêntico ponto de encontro com o génio artístico do mafrense de adoção, pianista, compositor, maestro e prestigiada figura da cultura portuguesa que foi Filipe de Sousa, representando uma justa e devida homenagem musical que a Câmara Municipal de Mafra e a Fundação Jorge Álvares voltam a partilhar com o público.



Na sua sétima edição, e tendo já alcançado a maturidade sob a direção artística de Adriano Jordão, esta é uma iniciativa de referência na programação musical do Concelho de Mafra: por um lado, pelo seu fator diferenciador, que é a focalização nesse instrumento universal que é o piano, destacando-se ainda a originalidade na escolha dos repertórios; por outro lado, pela qualidade dos intérpretes provenientes de diversos países, tanto artistas de renome, como novos talentos, que proporcionam concertos singulares e contribuem para a internacionalização. Inequivocamente, este é um festival que, mantendo a sua essência, tem sabido reinventar-se, edição após edição.

Num território que é detentor, designadamente, do único conjunto de seis órgãos históricos construídos ao mesmo tempo e concebidos para utilização simultânea e dos dois maiores carrilhões do século XVIII, para além de bandas filarmónicas centenárias, investir na música é uma forma não só de preservar e

valorizar este património original, mas também de contribuir para a educação artística dos residentes e para a atratividade dos visitantes e turistas.

Dos festivais nacionais e internacionais aos ciclos temáticos, incluindo concertos nas escolas, workshops, masterclasses, atividades educativas, atribuição de bolsas de estudo, apoio ao associativismo musical, aquisição de novos instrumentos e conservação do património instrumental existente, publicação de livros, edição de DVDs e até um prémio internacional de composição. Esta é, sem dúvida, uma dinâmica em crescendo.

A futura instalação do Museu Nacional da Música em Mafra, assim como do Polo de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e do Arquivo Nacional de Som, permitirá dar ampla notoriedade a esta ligação ancestral, reforçando o posicionamento deste território como um epicentro da cultura musical.

A ambição é fazer de Mafra um “museu vivo”, nas componentes expositiva, formativa e musical.

Ora, a concretização desta ambição é um projeto coletivo. Todos devem ser mobilizados, sem exceção. Tal significa que é fundamental o envolvimento de várias instituições parceiras, a exemplo da Fundação Jorge Álvares, instituição da qual Filipe de Sousa foi benemérito, doando a sua casa em São Miguel de Alcainça (Concelho de Mafra), a sua valiosa biblioteca e o seu espólio musical.

Nesta oportunidade, apraz registar o meritório trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Fundação Jorge Álvares, mantendo vivos os laços multisseculares existentes entre Portugal e a República Popular da China, de que Macau foi a manifestação mais significativa. E a música tem sido, inquestionavelmente, um instrumento ao serviço da preservação deste diálogo intercultural.

A cooperação institucional entre o Município de Mafra e a Fundação Jorge Álvares tem vindo a ser cimentada desde há longa data. Entre muitas e diversificadas iniciativas, são exemplos desta colaboração o “Verão Cultural”, a iluminação de Natal na fachada do Palácio Nacional de Mafra (monumento que, em 2019, foi distinguido como Património Mundial pela UNESCO), a exposição “Instrumentos Musicais Chineses”, a Conferência de Música e Instrumentos Musicais Chineses, para além do mencionado Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.

Em suma, resultado do empenho municipal, das instituições sediadas e, obviamente, dos profissionais que trabalham no meio musical, tem vindo a ser possível consolidar a relação identitária entre este território e a arte da música.

Definitivamente, Mafra é (cada vez mais) Música!

IMPRENSA



[PATUÁ | MIGUEL DE SENNA FERNANDES PEDE INVESTIMENTO DE PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal HM



[COOPERAÇÃO | VICE-PRESIDENTE CHINÊS EM PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal HM



[GASTRONOMIA | JOSÉ AVILLEZ QUER MOSTRAR COZINHA CONTEMPORÂNEA NACIONAL](#)



[CASA DE PORTUGAL NA RAEM CELEBRA LÍNGUA PORTUGUESA](#)

Fonte: Jornal JTM



[NÚMERO DE ALUNOS DE PORTUGUÊS AUMENTOU 56% NUMA DÉCADA](#)

Fonte: Jornal JTM



[ESTUDO PROPÕE REDUÇÃO DA ALTURA DE EDIFÍCIOS À VOLTA DO FAROL](#)

Fonte: Jornal JTM



[O JARDIM DE INFÂNCIA D. JOSÉ DA COSTA NUNES VAI CONTINUAR A SER GERIDO PELA ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO DOS MACAENSES](#)

Fonte: Jornal JTM



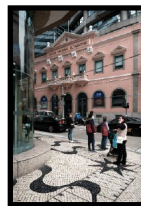
[PIB RECUPEROU DOIS TERÇOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE](#)

Fonte: Jornal JTM



[ENCONTRO DAS COMUNIDADES MACAENSES NÃO SE VAI REALIZAR ESTE ANO](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



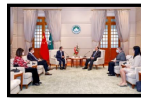
[BNU APRESENTA LUCROS NÃO AUDITADOS APÓS IMPOSTOS DE 122,4 MILHÕES DE PATACAS](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[RESIDENTES DE MACAU JÁ PODEM CONDUZIR NO INTERIOR DA CHINA](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[Y PING CHOW TEM ENCONTRO COM CHEFE DO EXECUTIVO](#)

Fonte: Jornal Ponto Final

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11 o Andar -
Letra I, Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte
dos nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)

